

CRESCENDO ESCRITA ELETRONÓTICA–CONSCIENCIOGRAFIA (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *crescendo escrita eletrônica–conscienciografia* é a progressão paradigmática na elaboração de textos vivenciada pela conscin, homem ou mulher, inicialmente grafando conteúdo adstrito ao materialismo intrafísico, seja de estilo literário, jornalístico, filosófico ou científico, e posteriormente avançando para a produção textual sob a ótica da Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *crescendo* vem do idioma Italiano, *crescendo*, e este do idioma Latim, *crescendum*, de *crescere*, “crescer; brotar; nascer; ser criado; elevar-se; engrandecer-se; aumentar; multiplicar-se”. Surgiu em 1873. O termo *escrita* deriva do idioma Italiano, *scritta*, “palavra; frase; trechos de frases escritos sobre alguma folha”, derivado do idioma Latim, *scribere*, “traçar caracteres; fazer letras; escrever”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *elétron* procede do idioma Inglês, *electron*, derivado do idioma Latim, *electrum*, e este do idioma Grego, *êlektron*, “âmbar amarelo”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *consciência* provém do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *grafia* deriva do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. *Crescendo escrita convencional–escrita conscienciológica*. 2. Ampliação grafia intrafísica–grafia multidimensional lúcida. 3. Progressão grafia materiológica–grafia conscienciológica.

Neologia. As 4 expressões compostas *crescendo escrita eletrônica–conscienciografia*, *minicrescendo escrita eletrônica–conscienciografia*, *maxicrescendo escrita eletrônica–conscienciografia* e *megacrescendo escrita eletrônica–conscienciografia* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. *Crescendo escrita literária–escrita jornalística*. 2. Progressão escrita filosófica–escrita acadêmica. 3. Evolução oralidade–escrita.

Estrangeirismologia: a *open mind* do escritor para todos os estilos de texto; o *rapport* entre escritor e amparador contribuindo no *upgrade* do paradigma eletrônico para o consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à priorização da escrita neoparadigmática.

Megapensologia. Eis 2 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Conscienciografia: cosmovisão grafopensênica. Escrita irrompe paradigmas.*

Filosofia: o Cartesianoismo; a Holofilosofia; o Neoenciclopedismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da grafopensenidade; o holopensene da Publicologia; o holopensene da escrita assistencial; o holopensene autoral; o holopensene eletrônico; a assinatura grafopensênica; os enciclopenseses; a enciclopensenedade; os grafopensenes; a grafopensenedade; os evoluciopenseses; a evoluciopensenedade; o holopensene da conscienciografia fomentado pela premissa da defesa de 1 verbete por dia no contexto da *Enciclopédia da Conscienciologia*; os neologismos conscienciológicos estimulando a reciclagem pensênica do autor e favorecendo a inserção no holopensene conscienciográfico; a obra *500 Verbetógrafos* ratificando o holopensene da escrita conscienciológica.

Fatologia: o apego ao texto convencional retroalimentando e dificultando a mudança paradigmática de certos autores; o estilo mimético do escritor atravancando a evolução textual para

a linguagem conscienciológica; a dificuldade de alguns escritores experientes na assimilação da redação conscienciológica; as interprisões desencadeadas pela escrita mantendo contornos anti-cosmoéticos; o conteúdo textual de tema eminentemente intrafísico com abordagem conscienciológica; a assunção do paradigma consciencial a partir da publicação de verbetes, artigos e livros; o autorado conscienciológico como prioridade para evolução autoconsciente; os diferentes gêneros dos livros conscienciológicos; a escrita permeando a proéxis do intermissivista; as abordagens cosmovisiológicas nos textos conscienciológicos; a versatilidade autoral para diferentes gêneros de texto indicando familiaridade com a escrita; o ato de escrever artigos, livros e verbetes conscienciológicos repercutindo na atualização dos retrodiscursos; a redação de notícias nos jornais institucionais da Conscienciologia favorecendo a conexão do redator ao paradigma consciencial; as revistas técnico-científicas das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) reafirmando as pesquisas conscienciológicas; o exercício de amadurecimento autoral; os textos conscienciológicos na condição de senha para intermissivistas; o *Curso Intermissivo* (CI) como mecanismo de maxiquificação autoral dos intermissivistas auxiliando na transição paradigmática; o autor conscienciológico no papel de minipeça do *Mecanismo Multidimensional Interassistencial*; as recins provocadas pela escrita conscienciológica; o *Manual de Redação da Conscienciologia*; o *Círculo Mentalsomático* na qualificação autoral; a *Associação Internacional Editares* (EDITARES); a *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); a *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); a megagescon enquanto obra clássica da literatura conscienciológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na manutenção do hábito da escrita diária; os amparadores extrafísicos especializados na conscienciografia auxiliando o autor acostumado com textos convencionais; a conexão autor–amparador extrafísico no ato da escrita; a pangrafia; a instalação de campo mentalsomático a partir da escrita conscienciológica evidenciando diferenças com a escrita convencional; as repercussões do hábito da escrita nas projeções lúcidas; a captação parapsíquica de ideias de parágrafos e títulos de verbetes; o autodesassédio promovido pela escrita; os parafatos orientando o autor conscienciológico.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrita-parapsiquismo* na produção intelectual da Conscienciologia.

Principiologia: o *princípio “nenhum dia sem linha”* na disciplina e disposição diária do escritor; o *princípio de os textos conscienciológicos serem eminentemente assistenciais*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) resultante da autopesquisa contidos nos textos conscienciológicos; o *princípio da descrença* (PD) aplicado aos textos conscienciológicos, reforçando o caráter científico da Conscienciologia.

Codigologia: a aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) favorecendo a teaticidade da escrita conscienciológica.

Teoriologia: a *teoria da reciclagem existencial* na transposição do paradigma eletrônico para o consciencial.

Tecnologia: as *técnicas conscienciográficas* contribuindo para a exaustividade e detalhismo; as *100 técnicas usadas na escrita da Enciclopédia da Conscienciologia*; a aplicação de técnicas e manobras energéticas a fim de otimizar o desempenho autoral; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*; a *técnica do cosmograma* qualificando o conteúdo da redação conscienciológica; as *técnicas de redação*.

Voluntariologia: os voluntários especializados na gestação e publicação de grafopense-nes; os autores voluntários da Conscienciologia; a produção grafopensênica auxiliando os voluntários na fixação do paradigma consciencial.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; as imersões em *laboratórios conscienciológicos* para fins de aceleração da escrita.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito reciclogênico da escrita conscienciológica no autor*; os *efeitos das interpretações advindas dos textos manipuladores e anticosmoéticos*; os *efeitos da colheita intermissiva para o autorado conscienciológico*; os *efeitos assistenciais do texto conscienciológico na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP) dos autores*; o *efeito das técnicas de redação da Enciclopédia da Conscienciologia no desenvolvimento de atributos mentaissomáticos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses oriundas do exercício da escrita pelo paradigma consciencial*; as *neossinapses da Descrenciologia ínsita à escrita conscienciológica*.

Ciclogia: o *ciclo autopesquisa-escrita no contexto da redação conscienciológica*; o *ciclo autopesquisa-recin*.

Enumerologia: o *texto jornalístico*; o *texto literário*; o *texto filosófico*; o *texto acadêmico*; o *texto científico*; o *texto enciclopédico*; o *texto conscienciológico*.

Binomiologia: o *binômio escrita conscienciológica-assistência*; o *binômio conteúdo-forma do texto conscienciológico*; o *binônimo passado-presente evidenciando a atualização grafopensênica de conscienciólogos escritores em vidas pretéritas*; o *binômio paper acadêmico-paper conscienciológico*.

Interaciologia: a *interação conteúdo convencional-conteúdo conscienciológico no contexto da conscienciografia*; a *interação autopesquisa-escrita na redação conscienciológica*; a *revista Holotecologia do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) contribuindo para a interação CCCI-Socin*.

Crescendologia: o *crescendo escrita eletrônica-conscienciografia*; o *crescendo imaginação-verpon*; o *crescendo vocábulo convencional-neologismo conscienciológico*; o *crescendo escritor materialista-escritor cientista da multidimensionalidade*; o *crescendo Encyclopédie-Enciclopédia da Conscienciologia*; o *crescendo livro eletrônico-livro conscienciológico*; o *crescendo biblioteca-holoteca*.

Trinomiologia: o *trinômio verbete-artigo-livro*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa-escrita-publicação-autexposição* considerando a escrita conscienciológica.

Antagonismologia: o *antagonismo inspiração / motivação na escrita*; o *antagonismo escrita comercial / escrita assistencial*; o *antagonismo interpretação / libertação no contexto do conteúdo publicado*; o *antagonismo texto materialista / texto multidimensional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de escrever e não publicar*; o *paradoxo de os livros conscienciológicos não visarem ao lucro financeiro*; o *paradoxo de todo livro ser autobiográfico*; o *paradoxo de nem todo escritor perceber os insights extrafísicos na composição do texto*; o *paradoxo do uso de metáforas no texto conscienciológico*.

Politicologia: a *política editorial da EDITARES*; a *gesconocracia*; a *democracia promovendo a liberdade para publicar*.

Legislogia: a *lei do maior esforço no contexto da redação conscienciológica*.

Filiologia: a *grafofilia*; a *conscienciografilia*; a *grafopensenofilia*; a *comunicofilia*; a *bibliofilia*; a *escriptofilia*; a *registrofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *fobia de publicar em razão de retrotraumas*; a *fobia de evocar consciexes durante a leitura e a escrita*.

Sindromologia: a *síndrome da infradotalidade energética (cascagrossismo)*.

Mitologia: o *mito de a escrita ter repercussão apenas na dimensão intrafísica*.

Holotecologia: a *grafopensenoteca*; a *parapsicoteca*; a *intelectoteca*; a *mentalsomoteca*; a *proexoteca*; a *cognoteca*; a *desassedioteca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Conscienciografologia*; a *Grafoproexologia*; a *Gesconologia*; a *Paradigmologia*; a *Neoenciclopediografologia*; a *Cognopolologia*; a *Comunicologia*; a *Redaciologia*; a *Experimentologia*; a *Autexperimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o escritor; o verbetógrafo; o editor; o jornalista; o comunicólogo; o intelectual; o enciclopedista; o literato; o romancista, o historiador; o panfletário; o acadêmico; o professor; o publicitário; o iluminista; o conscienciológico; o cientista.

Femininologia: a escritora; a verbetógrafa; a editora; a jornalista; a comunicóloga; a intelectual; a enciclopedista; a literata; a romancista; a historiadora; a panfletária; a acadêmica; a professora; a publicitária; a iluminista; a conscienciológica, a cientista.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens graphopensenicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicrescendo escrita eletrônica–conscienciografia* = a transição entre a publicação de artigo eletrônico e a publicação de artigo conscienciológico; *maxicrescendo escrita eletrônica–conscienciografia* = a transição entre a grafia do livro convencional e a grafia do livro conscienciológico; *megacrescendo escrita eletrônica–conscienciografia* = a transição entre a autoria de tratado científico materialista e a megagescon conscienciológica.

Culturologia: a cultura da *Grafopensenologia*; a cultura da *conscienciografia*; a cultura da *Descrenciologia*.

Grafopense. Mesmo passando pela atualização grafopensênica no *Curso Intermisso*, nem todo aluno, já na dimensão intrafísica, tem facilidade de prosperar na tarefa da escrita conscienciológica.

Paradigma. A assunção da escrita conscienciológica passa pela teática do intermissivista na atual vida intrafísica, exigindo a aplicação dos conteúdos apreendidos. Tal condição é viável diante das reciclagens necessárias a toda conscin.

Retroautores. Para certos intermissivistas, retropersonalidades autorais, acostumados ao exercício frequente da escrita em vidas pretéritas, o autodiscernimento e a holomaturidade são fundamentais para chegar ao compléxis, evitando os percalços estimuladores da mimese e dos desviacionismos culminadores da melex.

Escrita. A escrita é tarefa sedutora principalmente para quem a pratica profissionalmente na Socin ou a teve enquanto atividade hodierna em vidas passadas. Quando se torna hábito recorrente, sem o ingrediente da holomaturidade, pode constituir equação perigosa para a *FEP* caso não seja assentada em *princípios cosmoéticos*.

Gargalos. Eis, em ordem alfabética, 10 impedimentos à vivência do *crescendo escrita eletrônica–escrita conscienciológica*:

01. **Acídia.** Deixar-se levar pela acídia intelectual e não aplicar as técnicas pesquisísticas e redacionais próprias da Conscienciologia.

02. **Autodesorganização.** Não ter autorganização suficiente para o exercício constante da escrita.

03. **Desequilíbrio.** Não equilibrar as áreas do voluntariado, priorizando tarefas operacionais em detrimento das relacionadas à produção intelectual escrita.

04. **Desviacionismo.** Priorizar a escrita eletrônica considerando a fácil receptividade dos textos junto à opinião pública, se comparados aos escritos conscienciológicos.

05. **Ganância.** Escrever apenas livros de temática eletrônica, pensando nos ganhos financeiros.

06. **Inadequação.** Ter dificuldade de assimilação do paradigma consciencial, mesmo diante da atualização consciencial no *Curso Intermissoivo*.

07. **Murismo.** Esquivar-se em assumir, de fato, a identidade de escritor conscienciológico perante a Socin e bancar as verdades relativas de ponta, levando em conta inclusive posicionamentos antipáticos.

08. **Superficialidade.** Mostrar predileção pela escrita rápida, diária e efêmera em *blogs* e redes sociais em contraponto aos registros conscienciológicos norteados de profundidade.

09. **Traumas.** Render-se a possíveis retrotraumas inibidores da escrita conscienciológica, sem pensar em superá-los ou identificá-los.

10. **Vaidade.** Envolver-se pela repercutibilidade do livro comercial junto aos leitores, envaidecendo-se.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *crescendo escrita eletrônica–conscienciografia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autorado holocármico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Cartesianismo:** Cogniciologia; Neutro.
03. **Comunicação escrita:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
06. **Conscienciografologista:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Crescendo do autoposicionamento conscienciológico:** Verbaciologia; Homeostático.
08. **Crescendo Eletrônica-Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
09. **Crescendo escriba-neoverbetógrafo:** Seriexologia; Homeostático.
10. **Crescendo leitor crítico–escritor tarístico:** Conscienciografologia; Homeostático.
11. **Escrita conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Escrita parapsíquica:** Comunicologia; Neutro.
13. **Escritor conscienciólogo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Livro conscienciológico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Retrolivro pessoal:** Autorrevezamentologia; Neutro.

AO ASSUMIR O PAPEL DE AUTOR CONSCIENCIOLÓGICO, O INTERMISSIVISTA ABRE MÃO DO EGO DE ESCRITOR DAS MASSAS PARA TORNAR-SE MINIPEÇA ATUANTE NA DISSEMINAÇÃO DA CULTURA MULTIDIMENSIONAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se assenhorou do paradigma consciencial no tocante à escrita? Ainda é claudicante em certos aspectos?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 9.

2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 121 a 141.

D. P.